



**cidadania**  
financeira

É comum amigos e parentes pedirem para usar seu nome para contrair uma dívida ou adquirir um bem. Caso esse amigo não honre a dívida, por alguma razão, você terá que pagá-la. **Dessa forma, não arrisque. É melhor decepcionar um amigo momentaneamente do que perder a tranquilidade financeira e a amizade para sempre.**

**Para não correr riscos desnecessários e não se aborrecer com parcelas, dívidas e juros, o ideal é poupar e adquirir os bens à vista, sem se endividar. Comprar pode trazer um prazer momentâneo, mas, se não for feito de modo adequado, também pode trazer dores de cabeça por longo tempo.**



GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

**Banco Central do Brasil**

Departamento de Educação Financeira  
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 1ºss  
70074-900 – Brasília-DF

Tel.: (61) 3414-4020 – E-mail: [educacaofinanceira@bcb.gov.br](mailto:educacaofinanceira@bcb.gov.br)

Série II - Finanças Pessoais

O Uso do Crédito



Instituições financeiras podem oferecer a você empréstimos e financiamentos, como cheque especial, cartão de crédito, empréstimo consignado, empréstimo pessoal, financiamento imobiliário, financiamento de veículos etc. A opção por tomar crédito deve ser feita com muito cuidado, de acordo com a sua necessidade e com a sua capacidade de pagamento. Fazer muitas prestações, por exemplo, significa comprometer sua renda em longo prazo.

O crédito pode servir para você antecipar o consumo de algo que só poderia adquirir no futuro, e também para atender despesas emergenciais devido a eventos inesperados, tais como problemas de saúde, acidentes, ou outros imprevistos.

Entretanto, antecipar o consumo com dinheiro que não é seu tem seu preço: são os chamados juros. Os juros podem ser entendidos como o custo da impaciência: querer um produto hoje, sem ter ainda o dinheiro para pagar, ou seja, querer agora algo que só poderia comprar no futuro. Ou como o custo da imprudência: não se preparar financeiramente para a possibilidade de ocorrerem eventos negativos.

### **Imprevistos acontecem.**

Quando você faz um empréstimo ou financiamento em uma instituição financeira, na verdade, você está fazendo uma dívida que deverá ser paga, **inclusive com os juros**, que são definidos na contratação.

Uma desvantagem do uso do crédito é a diminuição do seu limite de consumo futuro, pois

parte de sua renda ficará comprometida com o pagamento das parcelas. Outra desvantagem está no risco de você se endividar excessivamente, descontrolando seu orçamento, o que pode comprometer a sua qualidade de vida.

Com o passar dos meses, a parcela mensal pode pesar muito no orçamento quando somada às despesas de água, energia elétrica, medicamentos, alimentação, transporte, moradia, e também ao acúmulo de novos empréstimos, financiamentos e compras parceladas.

**Antes de contratar qualquer empréstimo ou financiamento, leia atentamente o que está escrito no contrato. Não aceite ofertas por telefone ou por correspondência.**

É importante também saber quanto se pagará no total da contratação para descobrir o valor dos juros. Realizar simulações em diversos bancos ou em financeiras ajudará a saber qual empresa está oferecendo as melhores condições, ou seja, qual o menor **Custo Efetivo Total (CET)**, o que levará ao menor preço do empréstimo. As instituições financeiras são obrigadas a informar o CET a você; então, é essencial fazer pesquisa de preço antes de contrair empréstimo ou financiamento.

**Saiba ainda que, cada vez que você antecipa uma prestação que deveria ser paga no futuro, você tem direito a desconto sobre os juros. Ou seja, já que você antecipará um pagamento, não terá que pagar juros por isso. Os juros devem ser retirados da prestação antecipada.**